

Serra faz discurso político em missa

Depois de Dilma no Círio de Belém, tucano vai a Aparecid

Soraya Aggege

No dia de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, o governador de São Paulo, José Serra (PSDB), discursou ontem para 43 mil católicos que participaram das homenagens no Santuário Nacional de Aparecida (SP). A exemplo do que tem feito a chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, também pré-candidata à sucessão do presidente Lula — que cumpriu um périplo religioso no últimos dias —, o tucano participou de ato na basílica e aproveitou para dizer que o país precisa de

governantes íntegros, que sirvam em vez de se servir do povo.

Apenas este mês, Dilma já participou de cerimônia da Assembleia de Deus em São Paulo; foi à Igreja do Bonfim, em Salvador; e no domingo fez propaganda do governo Lula na procissão do Círio de Nazaré, em Belém.

— O Brasil precisa de governantes íntegros, que sirvam ao povo, em vez de se servirem do povo; e que tenham como preocupação central abrir oportunidades a nossas famílias: oportunidades de trabalho, de cultura, em um ambiente de espiritualidade fraterna.

Assim é possível garantir um futuro de amor, de paz, que permita ao nosso país se encontrar dentro da justiça e da solidariedade — discursou Serra.

Depois da missa, o tucano disse que não pretendia usar o evento para mandar recados a ninguém e que a afirmação foi apenas de uma reflexão pelo dia da padroeira.

No total, 175.667 pessoas visitaram a cidade de Aparecida (a 180 quilômetros de São Paulo) durante o feriado de ontem, segundo a assessoria de imprensa da basílica. Foram celebradas quatro missas ao longo do dia.

Rubens Cavallari/Folha Imagem



Serra na festa da padroeira: em discurso para fiéis, critica a 'governantes que se servem do povo'